

[*Continuação...*] Quando se encontrava ferido na casa paterna, Inácio não pensava de modo algum em Deus, nem em como reformar a sua vida, não. Ele faz a sua primeira experiência de Deus, ouvindo o próprio coração, que lhe mostra uma inversão curiosa: as coisas à primeira vista atraentes deixam-no desiludido, e noutras, menos brilhantes, sente uma paz que perdura no tempo. Também nós vivemos esta experiência, muitas vezes começamos a pensar em algo e ficamos ali, e depois sentimo-nos desiludidos. Ao contrário, fazemos uma obra de caridade, fazemos algo bom e sentimos um pouco de felicidade, vem-te um bom pensamento, vem-te a felicidade, um pouco de alegria, é uma experiência totalmente nossa. Ele, Inácio, vive a sua primeira experiência de Deus, ouvindo o próprio coração, que lhe mostra uma curiosa inversão. É isto que devemos aprender: ouvir o próprio coração para saber o que acontece, que decisão tomar, formular um juízo sobre uma situação, é preciso ouvir o próprio coração. Ouvimos a televisão, a rádio, o telemóvel, somos mestres da escuta, mas pergunto-te: sabes ouvir o teu coração? Paras para dizer: "Mas como está o meu coração? Está satisfeito, está triste, está à procura de algo?". Para tomar boas decisões, é preciso ouvir o próprio coração.

Por isso, Inácio sugerirá a leitura da vida dos santos, pois eles mostram de modo narrativo e compreensível o estilo de Deus na vida das pessoas não muito diferentes de nós, porque os santos eram de carne e osso, como nós. As suas ações falam com as nossas, ajudando-nos a compreender o seu significado.

Naquele famoso episódio dos dois sentimentos que Inácio tinha, um quando lia as coisas dos cavaleiros e o outro quando lia a vida dos santos, podemos reconhecer outro aspeto importante do discernimento, já mencionado na semana passada. Há uma *casualidade* aparente nos acontecimentos da vida: tudo parece nascer de um banal contratempo: não havia livros de cavaleiros, mas apenas vidas de santos. Um transtorno que, no entanto, encerra em si uma possível mudança. E só depois de um certo tempo Inácio se dará conta disto, e é nessa altura que lhe dedicará toda a sua atenção. Escutai bem: Deus trabalha através de eventos não programáveis por acaso, mas isto aconteceu comigo por acaso, por acaso conheci esta pessoa, por acaso vi este filme, não foi programado, mas Deus trabalha através de eventos não programáveis, e também nos contratempos: "Mas eu devia ir dar um passeio e tive um problema nos pés, não posso...". Contratempo: o que te diz Deus? O que te diz a vida ali? Vimo-lo inclusive num trecho do Evangelho de Mateus: um homem que lavra um campo depara-se acidentalmente com um tesouro enterrado. Uma situação totalmente inesperada. Mas o importante é que o reconhece como o golpe de sorte da sua vida e decide consequentemente: vende tudo e compra aquele campo (cf. 13, 44). Dou-vos um conselho, prestai atenção às coisas inesperadas. Quem diz: "Mas eu não esperava isto por acaso". Ali é a vida que te fala, é o Senhor que te fala ou é o diabo que te fala? Alguém. Mas há algo para discernir, como reajo perante as coisas inesperadas. Mas eu estava tão tranquilo em casa e "toque-toque" vem a sogra, e come reages à sogra? É amor ou é algo dentro? E fazes o discernimento. Enquanto eu trabalhava bem no escritório, um colega vem dizer-me que precisa de dinheiro, e como reagiste? Ver algo acontecer, quando vivemos algo que não esperamos, e ali aprendemos a conhecer como o nosso coração se move.

O discernimento é a ajuda para reconhecer os sinais com que o Senhor se deixa encontrar nas situações inesperadas, até desagradáveis, como foi para Inácio a ferida na perna. Delas pode nascer um encontro que muda a vida para sempre, como no caso de Inácio. Pode nascer algo que te faz melhorar ou piorar no caminho, não sei, mas permanecer atento e o fio condutor mais bonito é dado pelas coisas inesperadas: "Como me comporto diante disto?". O Senhor nos ajude a sentir o nosso coração e a ver quando é Ele que age e quando não é Ele mas outras coisa.

[*Continua...*]



ONDE HÁ AMOR, AI HABITA DEUS

ANO – A

DOMINGO V
DO TEMPO COMUM



«EU SOU A LUZ DO MUNDO, DIZ O SENHOR...»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

Pelos aniversariantes da Comunidade;
Pelas famílias que rezam unidas;
Pelos Movimentos de Apostolado;
Pelas intenções do Santo Padre;
Pelas intenções do nosso Arcebispo;

Escutar a Palavra

Isaías 58, 7-10 |
Salmo 111 (112), 4-5.6-7.8a e 9 |
1 Coríntios 2, 1-5 |
Mateus 5, 13-16 |

Viver a Palavra

«Quem Me segue terá a luz da vida»

A Palavra de Deus convida-nos a reflectir sobre o compromisso cristão. Aqueles que foram interpelados pelo desafio do "Reino" não podem remeter-se a uma vida cómoda e instalada, nem refugiar-se numa religião ritual e feita de gestos vazios; mas têm de viver de tal forma comprometidos com a transformação do mundo que se tornem uma luz que brilha na noite do mundo e que aponta no sentido desse mundo de plenitude que Deus prometeu aos homens - o mundo do "Reino".

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 6 a 12 de fevereiro de 2023

Segunda, 17h30: Matilde Lima Torres da Cruz e pais|Ana Rodrigues de Miranda|Manuel Alves da Cunha (CSR)|Cirilo Martins Ribeiro (CSR)|Fernando da Silva Meira e tio Fernando.

Terça, 17h30: Almas do Purgatório|Manuel Azevedo Castro e genro.

Quarta, 17h30: Maria Alves Pereira e marido|Manuel da Silva e Sá (CSR)|Maria Cândida do Casal Almeida (CSR)|Olívia de Miranda Vila Verde e marido|Manuel Alves da Silva, irmão e sobrinhos.

Quinta, 17h30: Rosa da Cruz Lima|José Maria Costa Ribeiro.

Sexta, 17h30: Augusto Duarte dos Santos (CSR)|Maria Amélia Marques Simão (CSR)|Bruna Alexandra Faria Pimenta e avós.

Sábado, 17h30: Adelino da Silva Casal (30º Dia)|Mário Sá Ribeiro (30º Dia)|Rosa Maria Dias Moura (Aniv. faleci.to)|Severino da Silva e esposa|Maria Adelaide Carvalho Roque e marido|Almas do Purgatório e devotos (Madorra)|Domingos do Vale e Silva e esposa|Maria Amélia Marques Simão|Júlia Faria da Silva e marido|Honra de Nossa Senhora de Lurdes|P. Justino e P. Joaquim|Laurinda Gonçalves Pereira, marido e filhos|Maria de Lurdes Rodrigues Dias|Crispim Roque e esposa|Fernando Alberto Correia Pimenta.

VI Domingo Comum 9h00: Maria de Lurdes da Cruz Lima (Aniv. faleci.to)|Aida Codeço de Sá (Aniv. nasci.to)|António Miranda Ribeiro Torres (Aniv. faleci.to)|Arnaldo Martins Ribeiro, esposa, filhos, vivos e falecidos|Arminda Cachada Rolo|Maria Gonçalves da Costa, marido e família|José Arantes Moreira.

VI Domingo Comum 11h15: Maria de Lurdes Faria Correia, marido e filho (Aniv. faleci.to)|Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Maria Emília Arriscado Ribeiro e pais|Joaquim da Cunha Alves, esposa e família|António da Silva Neiva e esposa|Maria Bernardete Elias Ribeiro e pai|Domingos Dias Elias, esposa e filhos|Adelino Fernandes da Silva, filhos e família|Maria de Fátima dos Santos Quintão (CM)|António Lages e sogros.

Atendimento: Quintas e Sábados, das 15h30-16h45 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

Meditando a Palavra - “ASSIM DEVE BRILHAR A VOSSA LUZ”

A luz é uma imagem poderosa para expressar a identidade da fé cristã: ser cristão é ser luz do mundo.

“**Brilhe a vossa luz**” - Nos anteriores episódios, lembramos a Bíblia como alicerce e roteiro, que inspira em nós o encanto de viver, o ponto de partida para a felicidade. Ano novo, fé renovada.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- **05|** V Domingo Comum: Eucaristias às 9h00 e 11h15 (Missa de Piedade com os **Escuteiros**) |Dia da Universidade Católica Portuguesa.
- **06 a 11|** Interrupção das Sessões de Catequese.
- **08|** Reunião do Conselho Económico, às 21h15, na Residência Paroquial.
- **11|** Visita aos doentes e idosos pela Catequese a partir das 14h30|Eucaristia Vespertina às 17h30.
- **12|** VI Domingo Comum: Eucaristias às 9h00 e 11h15.

***Celebração Batismo: 28/01/2023 – Pedro Miguel Silva Rosas**, filho de Jorge Miguel Tomás Rosas e de Liliana Sofia da Silva Oliveira Vilas Boas. Neto Paterno de Fernando de Sá Rosas e de Margaarida Maria Tomás de Sá Rosas. Neto materno de Joaquim Vilas Boas da Silva e de Maria Adelina da Silva Oliveira Vilas Boas.

***Óbito: 31/01/2023 – Marçal Costa Macedo**, com 87 anos de idade, residente na Rua da Ribeira, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

***Sagrada Família:** 125,00€ (Monte Branco – Maria Celeste Casal Martins) | 117,15€ (Igreja – Deolinda Couto Pereira da Silva) | 45,00€ (Neiva e Ponte – Isabel Boaventura) | 90,00€ (Além do Ribeiro – Maria Irene Costa Casal).

Obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares): Total de 19.433,00€. Obrigado!

- 100,00€ de Pedro Miguel e de Liliana Sofia (Batismo do Pedro Miguel) | 50,00€ de Anónimo.

RUMO À JMJ 2023

João Pedro, que dá o testemunho sobre a sua participação na JMJ da Polónia, tem trabalhado junto do Grupo de Jovens e dos Escuteiros da Paróquia de São Pedro, em Lomar (Braga) para angariar fundos para que cerca de 40 jovens possam ter essa experiência. “Da maioria dos grupos onde estou inserido, quer nos escuteiros, quer no grupo de jovens, somos poucos os que já fomos a uma JMJ. Sentimos esta importância de querer agora passar o testemunho para motivar os nossos jovens a participar em Portugal”. A equipa de animadores definiu algumas atividades para angariação de fundos durante o ano. Eles conseguiram reunir, por exemplo, cerca de 160 pessoas da comunidade para uma noite de caldo verde. “A nível paroquial, juntamo-nos, os três movimentos, escuteiros, grupo de jovens e a catequese, e estivemos nos meses de dezembro e janeiro a vender rifas. A comunidade tem aderido, tem ajudado. Nós já falamos da jornada desde que foi anunciado no Panamá em 2019. Estamos a fazer um percurso em preparação para isso”, explicou. “O nosso Grupo de Jovens S. Lourenço de Alvelos (Barcelos), não podia deixar de marcar presença neste evento tão importante, nesta festa da juventude”, afirmou Cátia Sofia Pedras Costa. Ela lembra que até à JMJ há um longo caminho a

percorrer, “seja a nível espiritual, seja a nível da angariação de fundos para a participação neste evento”. “Da nossa paróquia seremos cerca de 25 jovens a participar nesta semana, que esperamos tornar- -se um marco importante nas nossas vidas. Iniciamos no ano passado com um tradicional Magusto. Durante alguns meses do ano procedemos à venda de rifas. Só assim será possível que todos os nossos jovens possam usufruir de uma semana única e emocionante, num momento especial para cada um de nós”, destacou. Na paróquia de Gual, também em Barcelos, onde está Helena Furtado, o grupo de 16 jovens já conseguiu fazer as inscrições para a JMJ pagas graças ao trabalho conjunto para arrecadar fundos. Eles, num acordo com a junta de freguesia, passaram três sábados a limpar valetas. A maioria nunca esteve numa JMJ, mas o desejo de participar motivou os jovens da paróquia, a fazer a organização das festas do Magusto, feirinhas, vender cafés e bolos...

O TESTEMUNHO DA JUVENTUDE

“Na altura fui numa junção de um grupo de jovens e escuteiros. Tinha 19 anos e foi basicamente a minha primeira grande experiência de fé no estrangeiro e envolvendo mais jovens, onde dava para sentir a magnitude do que é o cristianismo a nível mundial. Essa primeira experiência foi num país que particularmente me dizia muito, porque sou muito devoto de São João Paulo II e foi no país dele. Num dos momentos da nossa estadia conseguimos visitar a casa dele. Isso foi uma motivação ainda maior, por ser na Polónia (2016). A semana lá foi sempre uma surpresa constante, porque inscrevemo-nos num grupo onde ninguém tinha ido. Não sabíamos bem o que estávamos à espera. Foi um bocado duro, porque há dias muito preenchidos, com deslocações, etc. Os pontos altos foram a receção do Papa na quinta-feira e a Via-Sacra na sexta-feira. Mas preciso destacar claramente a vigília no sábado à noite. Via-se um campo com milhões de pessoas, cada um com a sua velinha, a sua oração, a sua fé. É impressionante ver tantas pessoas ali por um único motivo. Foram mesmo aqueles momentos que me fizeram acreditar ainda mais, ter a certeza que Deus existe e que não era o único que achava isso. Foi um momento marcante, além de ser a primeira vez que consegui ver o Papa ao vivo. Deixou de ser aquela figura mítica que se vê na televisão, que se lê nos livros de história. E consegui vê-lo, mesmo à minha frente, passar por mim a acenar, o que depois me motivou a querer vê-lo mais vezes. Ver aquela figura mítica que existe, que é carne e osso. Foi particularmente interessante também porque o grupo de amigos que me acompanhou nessa Jornada é o que mantenho até hoje. Quando falamos do passado e de coisas que já fizemos, a Jornada é sempre um ponto comum que todos temos. Esse é um momento de fé que é um mote para continuar também nos escuteiros, no grupo de jovens, para querer ir a mais jornadas e para transmitir às gerações mais novas o que é a JMJ, para poderem ter a sua própria experiência”. *João Pedro Ferreira Gonçalves, 25 anos, estudante de mestrado em gestão de Negócios. / “Relembrar as Jornadas Mundiais da Juventude é sempre bom, porque todas as jornadas, cada uma à sua maneira, dão-nos muito e permitem viver uma experiência em pleno. Mais do que um encontro de jovens é um encontro connosco mesmo, um encontro com o outro. É esta Igreja que se faz viva na União. O que é muito engraçado, porque apesar de se verem ‘mil e uma bandeiras’, perdoem-me a expressão, a verdade é que como diz a música ‘não há fronteiras que separem’ e, efetivamente, não há fronteiras que nos separem em experienciar esta comunhão da Igreja e daquilo que nós acreditamos ser Igreja. A JMJ na Polónia foi uma experiência espetacular. Acima de tudo, pela comunidade que nos acolheu. Havia claramente muitas barreiras linguísticas, mas apesar dessas dificuldades, é efetivamente o amor ao próximo, sem dúvida, o que ultrapassou e que transpôs essas barreiras. Ficamos sobretudo em famílias de acolhimento e as pessoas que nos acolheram foram só excepcionais, das pessoas mais calorosas que nós já vimos. Ainda mantemos contacto. Eles até já vieram cá e nós voltamos a ir lá. Portanto, esta comunhão, esta partilha que sem dúvida as Jornadas fazem, proporcionam. As expectativas para a Jornada Mundial da Juventude em Portugal são altas, como é óbvio, não só para as jornadas propriamente ditas em Lisboa, mas como também nas pré-jornadas. Sendo nós um país com uma forte componente católica, sem dúvida que se sente que está toda a gente muito ansiosa pela realização da jornada. Está toda a gente muito empenhada e toda a gente quer proporcionar efetivamente a melhor experiência possível. Vai ser um desafio, sem sombra de dúvida, mas vai ser muito bom. Particularmente porque vai haver muitos jovens que, se eventualmente nunca tiveram a oportunidade de ir a uma jornada até agora, vão tê-la. Vão ter a oportunidade de participar, de acolher, de fazer aquela que é uma das maiores missões de um cristão católico, que é amar o próximo. Portanto, sem dúvida que há muita expectativa. Vemo-nos em Lisboa.”* *Joana Isabel Carneiro Gomes da Silva, 29 anos, médica.*

